

**O Boletim da Comissão Brasileiro-americana de Educação Industrial (CBAI) como fonte de pesquisa em história da educação**

**The Bulletin of the Brazilian-american Commission on Industrial Education (CBAI) as a source for research on the history of education**

**El Boletín de la Comisión Brasileño-americana de Enseñanza Industrial (CBAI) como fuente de investigación de la historia de la educación**

Recebido: 28/09/2021 | Revisado: 03/11/2021 | Aceito: 01/12/2021 | Publicado: 07/12/2021

**Francisca Leidiana de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8037-6539>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: leidy\_uerntour@hotmail.com

**Ísis de Freitas Campos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1172-7101>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Email: isiscampus@gmail.com

**Olívia Morais de Medeiros Neta**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: olivianeta@gmail.com

## **Resumo**

A presente pesquisa tem como objetivo mapear e analisar a produção do conhecimento que utiliza o Boletim da CBAI como fonte de pesquisa em história da educação. Para tanto, foi feito um levantamento no Banco de Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES); no Directory of Open Access Journals-DOAJ; e no Google Acadêmico. Como aporte teórico foi utilizado Aróstegui (2006); Medeiros Neta e Ciavatta (2020); Amorim (2007); Fonseca (1961), dentre outros. A pesquisa evidenciou um expressivo número de publicações no formato de teses, dissertações, artigos e livros, as quais utilizaram os Boletins da CBAI tanto como fonte de busca primária quanto como fonte secundária. Constatou-se, a partir da análise das publicações alcançadas, algumas

categorias de análise como: trabalho e ensino industrial; a educação matemática; os saberes pedagógicos; a psicologia americana; formação de professores na educação industrial, e dentre outras discussões pertinentes para o campo da Educação Profissional. Desse modo, o uso dos Boletins como fonte não se limita aos estudos que discutem a CBAI como tema central, mas também se constituem como contributo para os pesquisadores que tratam tanto da história da Educação Profissional, como de discussões de outras áreas e temáticas de pesquisa.

**Palavras-chave:** Boletim da CBAI; Educação Industrial; História da Educação; Fonte.

### **Abstract**

The present research aims to map and analyze the production of knowledge that uses the CBAI Bulletin as a source of research in history of education. To this end, a survey was carried out in the Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES); in the Directory of Open Access Journals-DOAJ; and in Google Scholar. Arostegui (2006); Medeiros Neta and Ciavatta (2020); Amorim (2007); Fonseca (1961), among others, were used as theoretical support. The research showed an expressive number of publications in the format of theses, dissertations, articles and books, which used the Bulletins of the CBAI both as a primary and secondary search source. It was found, from the analysis of the publications, some categories of analysis as: work and industrial education; mathematics education; pedagogical knowledge; American psychology; teacher training in industrial education, and among other relevant discussions to the field of Professional Education. Thus, the use of the Bulletins as a source is not limited to studies that discuss the CBAI as a central theme, but they also constitute a contribution for researchers who deal with the history of Professional Education, as well as discussions of other areas and research themes.

**Keywords:** CBAI Bulletin; Industrial Education; History of Education; Source.

### **Resumen**

La presente investigación pretende mapear y analizar la producción de conocimiento que utiliza el Boletín del CBAI como fuente de investigación en historia de la educación. Para ello, se realizó una encuesta en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior (CAPES); en el Directorio de Revistas de Acceso Abierto-DOAJ; y en Google Scholar. Como soporte teórico se utilizaron Aróstegui (2006); Medeiros Neta y Ciavatta (2020); Amorim (2007); Fonseca (1961), entre otros. La investigación evidenció un expresivo número de publicaciones en formato de tesis,

disertaciones, artículos y libros, que utilizaron los Boletines del CBAI como fuente de búsqueda primaria y como fuente secundaria. Se verificó, a partir del análisis de las publicaciones realizadas, algunas categorías de análisis como: la educación laboral e industrial; la educación matemática; el conocimiento pedagógico; la psicología americana; la formación de profesores en la educación industrial, y entre otras discusiones relevantes al campo de la Educación Profesional. Así, el uso de los Boletines como fuente no se limita a los estudios que discuten el CBAI como tema central, sino que también constituyen una contribución para los investigadores que se ocupan tanto de la historia de la Formación Profesional como de la discusión de otras áreas y temas de investigación.

**Palabras clave:** Boletín CBAI; Educación industrial; Historia de la educación; Fuente.

## Introdução

A criação da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), em 1946, se deu em um contexto político no qual o Brasil passava pelo fim do Governo Getúlio Vargas (1930-1945) e da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Nesse período, o país estabeleceu uma aproximação com os Estados Unidos da América, o que significou uma série de acordos<sup>1</sup> entre as nações, incluindo o apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento do ensino industrial brasileiro, materializada na formação da Comissão, que contava com a presença de profissionais nacionais e americanos.

O funcionamento da CBAI se deu de 1946 a 1962, tendo sido renovado o acordo algumas vezes ao longo desse período. Um dos meios de divulgação das atividades desenvolvidas pela CBAI era a publicação do *Boletim da CBAI* editado pela própria Comissão - a princípio em sua sede no Rio de Janeiro e, a partir de 1957, na Escola Técnica de Curitiba, onde passou a funcionar o Centro de Pesquisas e Treinamento de Professores. O Boletim da CBAI contava, em geral, com 16 páginas e era resultado da contribuição de profissionais da rede de escolas industriais e técnicas (além dos técnicos e administradores da CBAI), sendo o público-alvo diretores e professores dessas instituições (MEDEIROS NETA; CIAVATTA, 2020).

Pensando na criação e contribuição do Boletim tanto para a divulgação das atividades desenvolvidas pela CBAI quanto para a discussão acerca da história da educação industrial, a

---

<sup>1</sup> 1941: Programa de intercâmbio para jovens latino-americanos estudarem nos Estados Unidos na área industrial. 1943: I Conferência de Ministros e Diretores de Educação das Repúblicas Americanas.

presente pesquisa partiu das seguintes inquietações: Como tem se dado a utilização do *Boletim da CBAI* como fonte de pesquisa na história da educação? Quais contribuições os Boletins proporcionaram para as pesquisas no campo da Educação Profissional?

Partindo de tais questionamentos, o objetivo central da presente pesquisa é mapear e analisar a produção do conhecimento que utiliza o *Boletim da CBAI* como fonte de pesquisa em história da educação. Para tanto, foi realizado um levantamento das publicações que trataram do Boletim como fonte no Banco de Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES); o *Directory of Open Access Journals-DOAJ* e o *Google Acadêmico*, como as plataformas utilizadas para a busca das produções acerca dos Boletins.

A pesquisa está estruturada em quatro partes. A primeira é a introdução que se escreve; a segunda trata do contexto histórico no qual os Boletins foram construídos; assim como também irá discutir a caracterização do Boletim; a terceira apresenta o levantamento e análise dos dados a partir da produção do conhecimento; e a quarta trata das considerações finais deste texto.

### **Educação industrial no contexto de transformação (1946-1962)**

Em outubro de 1930, o governo do Presidente Washington Luiz foi derrubado por um movimento armado. O cerne da Revolução de 1930 se deu devido uma série de revoluções e movimentos armados, os quais caracterizaram a Revolução Brasileira. Tais movimentos tinham como meta a implantação definitiva do capitalismo no Brasil. Os primeiros anos do Governo Getúlio Vargas foi marcado pela instabilidade oriunda dessas revoluções. A política do Governo Vargas favorecia a indústria ao se pautar no dirigismo estatal. (ROMANELLI, 1986). Conforme a autora, em 1945, o Governo Vargas é substituído por outro - por meio do voto popular - porém, retomou ao poder em 1951, devido o seu prestígio popular e alianças políticas que o possibilitaram a retomada ao poder, mas, pressionado a renunciar o poder, Vargas suicida-se em 1954.

Neste contexto, a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, criada pela deliberação do Decreto-Lei n. 9.724, de 3 de setembro de 1946, é fruto de um acordo entre o Brasil e os Estados Unidos com o intuito de contribuir para a formação de professores para atuar no Ensino Industrial. Tal acordo se deu em um momento que o Brasil passava pelo processo de crescimento industrial que se delineava desde a década de 1930, associada ao interesse dos

Estados Unidos com a América Latina, a qual fora percebida desde a Segunda Guerra Mundial e que se tornou evidente com o fim da Guerra Fria (AMORIM, 2007).

Entre 25 de setembro a 4 de outubro de 1943, em Havana, ocorreu a I Conferência de Ministros e Diretores de Educação das Repúblicas Americanas. Tal conferência resultou na criação de convênios, acordos, convenções com o intuito de que houvesse um maior envolvimento entre os sistemas públicos de ensino americano. Fonseca (1961) explica que, dentre as recomendações aprovadas, foi aprovada a recomendação de número XV de Escolas de Ensino Industrial e Técnico; a Resolução XXVIII referente a Educação nas Américas, a qual teve significativa influência no ensino industrial brasileiro; e a cláusula IV que estabeleceu um acordo entre o Brasil e os EUA para a criação da CBAI.

Sobre o processo de acordo entre os dois governos, Amorim (2007, p. 151) considera que a “[...] CBAI pode ser tomada como um exemplo concreto da influência exercida por concepções educacionais elaboradas nos EUA sobre a educação brasileira no pós-guerra, que apontavam para a superação do subdesenvolvimento na América Latina”. O autor ainda sinaliza que tal acordo é a representatividade daquilo conhecido como a “Política da Boa Vizinhança”, a qual tinha como intuito desenvolver o projeto de “americanização”, primeiro pelo continente e, posteriormente, para todo o planeta.

O acordo previa a colaboração entre os países para o desenvolvimento do ensino industrial tanto com auxílio técnico quanto financeiro. Conforme Ciavatta (2009), de 1946 a 1948, o Brasil investiu US\$ 750.000 nesse projeto, enquanto o valor investido pelos norte-americanos foi de US\$ 250.000. A autora destaca que a quantia correspondia a cerca de 20% do total aplicado na educação industrial.

Ao longo de sua existência, a CBAI contou com uma sede no Rio de Janeiro, vinculada ao Ministério da Educação, uma em Curitiba, na Escola Técnica do Paraná, onde funcionava o Centro de Pesquisas e Treinamento de Professores e outra em São Paulo, com a Secretaria Estadual do Trabalho (FALCÃO; CUNHA, 2009).

A Comissão propunha desempenhar as seguintes atividades:

1. Desenvolvimento de um programa de treinamento e aperfeiçoamento de professores, instrutores e administradores.
2. Estudo e revisão dos programas de ensino industrial.
3. Preparo e aquisição de material didático.
4. Ampliação dos serviços de biblioteca: verificar a literatura técnica existente em espanhol e português. Determinar a literatura técnica existente em inglês e providenciar sua aquisição e tradução.
5. Determinar as necessidades do ensino industrial.
6. Aperfeiçoamento dos processos de organização e direção de oficina.
- 7.

Desenvolvimento de um programa de educação para prevenção de acidentes. 8. Aperfeiçoamento dos métodos de administração e supervisão no setor federal. 9. Aperfeiçoamento dos métodos de administração e supervisão no setor escolar. 10. Estudo dos critérios de registros de administradores e professores. 11. Seleção e orientação profissional e educacional dos alunos do ensino industrial. 12. Estudo das possibilidades do entrosamento das atividades de outros órgãos de educação industrial que não sejam administrados pelo Ministério de Educação, bem como a possibilidade de estabelecer outros programas de treinamento, tais como ensino para adultos, etc (BOLETIM...; n. 2, 1947, p. 3).

Falcão e Cunha (2009) resumem a atuação da CBAI nas áreas de coordenação e difusão; cursos; publicações; pedagogia e ideologia. Dentro disso, vale destacar a formação recebida pelos profissionais brasileiros (professores e diretores) tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, sendo, inclusive, para onde se destinou cerca de 50% do investimento da Comissão (CIAVATTA, 2009). As atividades desempenhadas pela Comissão significaram a “montagem de um verdadeiro sistema de ensino, algo sem precedentes na história da educação no Brasil” (FALCÃO; CUNHA, 2009, p. 162).

Em 1962, o governo brasileiro, liderado por João Goulart, pôs fim à CBAI e, a partir de então, as suas atividades passaram a ser desenvolvidas por um outro setor do Ministério da Educação. No que se refere a parte norte-americana, Medeiros Neta e Ciavatta (2020) explicam que suas funções ficaram a cargo da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional.

### **O Boletim da CBAI: caracterização**

A Educação Profissional como campo de pesquisa se refere a uma modalidade de ensino que compõe os aspectos do trabalho, da ciência e da tecnologia, sendo então um campo de pesquisa que engloba as discussões sobre educação e trabalho. Medeiros Neta e Ciavatta (2020) compreendem a Educação Profissional como um campo de investigação novo, o qual teve a sua propagação a partir das discussões e publicações do Grupo de Trabalho 9 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

Ao considerar a Educação Profissional como campo de análise, os *Boletins da CBAI*, como fonte de pesquisa, se configuraram como as fontes impressas analisadas e utilizadas pelos pesquisadores que fizeram parte da produção do conhecimento, conforme sinalizado anteriormente. Para que seja possível a pesquisa com/nos documentos impressos, dá-se assim

a necessidade de, a princípio, localizar as fontes, explorar as condições do conteúdo, atentar para as características do material e dentre outras recomendações pertinentes ao tratamento das fontes impressas, conforme orienta Luca (2008).

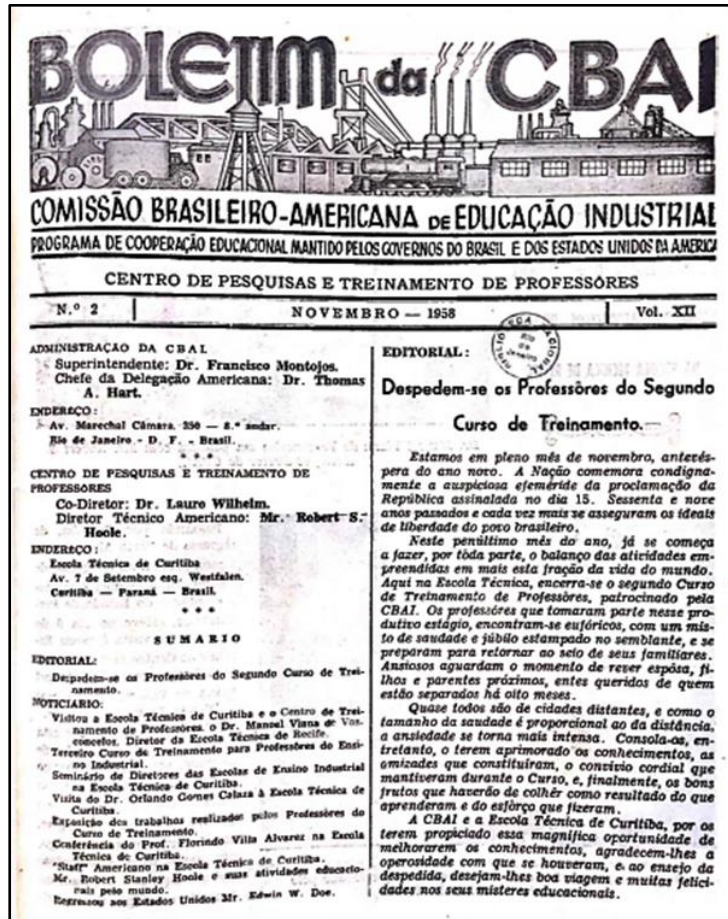
O *Boletim da CBAI*, o principal meio de publicação da Comissão, começou a ser editado em 1947 no Rio de Janeiro. Em 1957, a produção do periódico foi transferida para Curitiba, no Centro de Pesquisas e Treinamento de Professores, onde permaneceu até suas últimas edições, em 1961. O conteúdo do periódico era elaborado também a partir da contribuição de professores e diretores da rede de ensino industrial, aos quais as edições eram direcionadas. É pertinente ainda mencionar que o período de circulação dos *Boletins* foi até o momento em que o projeto da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estava em processo de trâmite. O projeto levou 13 (treze) anos em debates no Poder Legislativo e fora aprovado em 20 de dezembro de 1961, no Governo João Goulart.

Sobre a frequência de publicação e as características referentes à materialidade desse impresso, vale considerar que

De janeiro de 1947 até novembro de 1961 foram publicados 150 números do Boletim da CBAI. Os quatro primeiros números do Boletim possuíam 12 páginas impressas em formato 210 x 297 mm. A partir do número 4, abril de 1947, percebe-se a variação desse número para 16 páginas. Registra-se, no entanto, que em algumas edições esse número se alternou entre 15, 17 ou 18 páginas, como o número 2 de novembro de 1958 (MEDEIROS NETA; CIAVATTA, 2020, p. 29).

A primeira página do Boletim contava, desde a primeira edição, com um cabeçalho, que permaneceu igual durante todo o período de publicação, havendo mudanças apenas em sua coloração. A partir de 1948 o periódico passou a contar com um sumário, contendo as seguintes seções: editorial, problemas de educação, documentário e noticiário (Figura 1). Em 1958 houve uma mudança nessa composição, passando o Boletim a ser composto apenas pelas seções editorial e noticiário. Essa modificação é justificada pela necessidade de uma maior objetividade e praticidade, buscando dar um cunho “mais informativo” (BOLETIM..., 1958, n. 1, p. 1).

Figura 1. Primeira página do BOLETIM DA CBAI nº 2 de 1958



Fonte: Acervo da Biblioteca Nacional do Brasil

O impresso tinha como finalidade informar e difundir ideais sobre o ensino industrial, conforme esclarecido em sua primeira edição: “Informar a todos os interessados sobre o desenvolvimento e o progresso do ensino industrial no Brasil. 2. Publicar artigos especiais sobre o ensino industrial. 3. Apresentar informação específica de utilidade para professores e diretores de estabelecimentos do ensino industrial” (BOLETIM..., n. 1, 1947, p. 8).

Esse conteúdo seria apresentado na forma de textos que discorreram sobre: “1. Novas ideias e trabalhos realizados pelas escolas industriais. 2. Notícias de nomeações, mudança de pessoal, etc. 3. Exposições realizadas nas escolas. 4. Informação de utilidade para professores e diretores de oficina. 5. Artigos especiais sobre o ensino industrial” (BOLETIM..., n. 1, 1947, p. 8). O resultado disso é um material diversificado. Destaca-se a presença de fotografias, tabelas, gráficos, esquemas, organogramas, legislação, programas de disciplinas, fragmentos de textos de eventos ou publicações, pequenas biografias sobre os técnicos que atuavam na



CBAI, registros de visitas e viagens, textos referentes à indústria, análises dos problemas do ensino industrial, dentre vários outros elementos.

A partir desses elementos, “[...] o *Boletim* difundia a ideologia do industrialismo, em sua forma mais ingênua, isto é, de sua importância para o desenvolvimento do país. A *máquina* era entendida como ‘força revolucionária e organizadora do mundo moderno’, articulando, ainda, o trinômio ‘educação e trabalho’ e ‘educação e democracia’, ‘educação e missão religiosa [...]’” (FALCÃO; CUNHA, 2009, p. 164).

Vale destacar que há uma presença consideravelmente maior de autoria brasileira nos artigos publicados, embora se encontre escritos dos funcionários americanos, que se dedicavam principalmente à difusão de conhecimento técnico no *Boletim*.

### **Procedimentos metodológicos**

O mapeamento das publicações que utilizaram os *Boletins da CBAI* como fonte de pesquisa, trata-se de uma produção do conhecimento, a qual considerou-se como um meio eficiente para se ter uma dimensão do que vem sendo produzido acerca do objeto de estudo deste trabalho, em especial na área de história da educação.<sup>2</sup>

Compreender como tem se dado a produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento, não se limita apenas à produção, mas, para além do levantamento, analisá-las e perceber as diferentes concepções. Conforme Brzezinski e Garrido (2002, p. 321):

Tal metodologia de análise da produção do conhecimento [...] consiste numa antítese à prática de apresentar os assuntos em compartimentos estanques - nesse caso, em trabalhos distintos - com objetos próprios. Assim, proceder à reconciliação integrativa significa reunir trabalhos e explorar as relações entre os objetos de estudo, os referenciais teóricos, as tendências e as abordagens, os recursos metodológicos, reconciliando discrepâncias ou explicitando reais divergências.

Corroborando com o pensamento dos autores supracitados, Romanowski e Ens (2006, p. 39) afirmam que “Essas análises possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre os pesquisados e a prática pedagógica, as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores [...]”.

---

<sup>2</sup> Sobre a história da educação como campo ver Vidal e Silva (2020) e no que se refere aos estudos bibliométrico na área conferir Kalinowski (2021).

Partindo de tais colocações, as etapas seguidas para o levantamento dos dados foram a partir da seleção de trabalhos (teses, dissertações, artigos científicos, livros e entre outros) que tivessem como fonte de pesquisa o *Boletim da CBAI*. Para tanto, o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, o *Google Acadêmico* e o *DOAJ*, foram os locais de busca.

A escolha pelo Portal da CAPES, como fonte de pesquisa, se deu por se configurar como uma plataforma de acesso e divulgação da produção científica, e neste caminho, por sua relevância para o levantamento da produção do conhecimento em diversas áreas e, assim como também na área da Educação Profissional, que é o escopo da presente pesquisa. No *Google Acadêmico*, por se tratar de uma base que agrupa conteúdo científico variado e confiável, e por filtrar somente informações voltadas para a ciência. No que diz respeito ao *DOAJ* como campo de busca, trata-se de uma ferramenta com 300 periódicos de acesso aberto e por ser um banco de dados que cobre diferentes áreas, em todos os idiomas.

Logo, delimitado os locais de busca, o seguinte passo foi o de definir os critérios de pesquisa. Para tanto, foi estabelecido o uso dos descritores “*Boletim da CBAI*”; “Boletim da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial”; e “CBAI” com aspas.

### **Resultados e discussões: a produção do conhecimento**

Para a realização da produção do conhecimento, estabeleceu-se algumas fases a serem seguidas. Deu-se início a primeira fase do levantamento. Seguindo os caminhos do estudo, para o processo de análise foram selecionados os trabalhos, entre teses, dissertações, artigos científicos e livros, que estiveram disponíveis no Banco de teses e dissertações da Capes; no *Google Acadêmico*; e no *DOAJ*.

A segunda fase - o levantamento quantitativo das produções - foi elaborada a partir de três descritores: “*Boletim da CBAI*”; “Boletim da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial”; e “CBAI”. No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o uso do primeiro descritor, não possibilitou nenhum resultado de trabalhos. O mesmo resultado ocorreu quando utilizado o segundo descritor. Já no terceiro descritor, foi possível identificar oito produções, sendo cinco dissertações e três teses.

Quando feita a busca no *DOAJ* - ainda na primeira fase do levantamento - na categoria “todos os campos”, por meio dos descritores anteriormente citados, somente no descritor “*Boletim da CBAI*”, foi possível identificar duas produções científicas em revistas. Com os demais descritores o resultado foi de nenhuma produção.

Já na plataforma *Google Acadêmico*, por meio do descritor “*Boletim da CBAI*”, com o uso das aspas, identificou-se quarenta e cinco resultados. Em uma primeira análise, foi possível constatar que, entre as quarenta e cinco publicações, dez não utilizavam, ou pelo menos mencionaram o *Boletim da CBAI* no corpo do texto, então não foram contabilizadas para esta pesquisa. Como o escopo da presente pesquisa é analisar os usos dos *Boletins da CBAI* como fonte de pesquisa, não foi considerada a necessidade de utilizar os demais descritores nesta plataforma, pois, um único descritor - o qual é o objetivo central - permitiu o alcance de um considerável número de produções.

Na primeira fase do levantamento, nos três campos de busca, foram encontrados 45 (quarenta e cinco) trabalhos, sendo estes, 9 (nove) dissertações, 6 (seis) teses, 2 (dois) livros e 28 (vinte e oito) artigos (Quadro 1).

**Quadro 1.** Número de trabalhos localizados a partir dos descritores.

FONTE	ANO	AUTOR	TIPO
CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES	1994	MONTEIRO, A. J. J.	Dissertação
	2004	AMORIM, M. L.	Tese
	2007	NOVAES, B. W. D.	Dissertação
	2012	BORDIGNON, T. F.	Dissertação
	2014	BIÃO, F. L.	Dissertação
	2015	BRAUN, M. S. A.	Tese
	2016	PROHMAN, M.	Dissertação
	2018	BORDIGNON, T. F.	Tese
DOAJ	2009	FALCÃO, L. Q; CUNHA, L. A.	Artigo
	2018	AMORIM, M. L.	Artigo
	1951	PEREIRA, A. O.	Artigo

GOOGLE ACADÊMICO	1953	ANDRADE, I. F; ARAUJO, N. C; P JUNIOR, F. P; LEAL, P. C. B.	Artigo
	2000	ALVARENGA, L.	Artigo
	2001	RICETTI, M. A.	Dissertação
	2004	AMORIM, M. L.	Tese
	2007	AMORIM, M. L.	Artigo
		NOVAES, B. W. D.	Dissertação
	2008	PINTO, N. B; NOVAES, B. W. D	Artigo
		MATOS, E. A.	Artigo
	2009	FALCÃO, L. Q; CUNHA, L. A.	Artigo
	2011	SILVA, K. N.	Tese
		MEDEIROS, A. L.	Livro
	2012	MOURA, E. C. M.	Dissertação
		SILVA, N. M. G. S.	Livro
		BORDIGNON, T. F.	Artigo
	2013	CIAVATTA, M.	Artigo
	2015	BRITO, F. K. S.	Dissertação
	2016	PROHMANN, M.	Artigo
	2017	MOURA, E. C; JESUS, A.	Artigo
	2018	MOURA, E. C. M.	Artigo
		BORDIGNON, T. F.	Artigo

		MACIEL, P. R. C.	Artigo
		SILVA NETO, O; COSTA, D. A.	Artigo
		NOVAES, B. W. D.	Artigo
		AMORIM, M. L.	Artigo
	2019	PADILHA, A. C. B	Tese
		MACIEL, P. R. C.	Artigo
		SILVA NETO, O; COSTA, D. A.	Artigo
		SILVA NETO, O; COSTA, D. A.	Artigo
		BORDIGNON, T. F.	Artigo
		BRITO, A. J; MOURA, E. C.	Artigo
	2020	MACIEL, P. R. C.	Artigo
	2021	SILVA NETO, O; COSTA, D. A.	Artigo
		MEDEIROS NETA, O. M; LIMA, A. A.	Artigo
	RAMOS, N. M. T; PEDROSA, J. G.	Artigo	

Fonte: Elaboração própria (2021).

Após o levantamento quantitativo das produções disponíveis nas três plataformas utilizadas, passou-se para a segunda fase da pesquisa: a seleção criteriosa dos textos que tratavam dos boletins da CBAI como fonte, dentre as 45 (quarenta e cinco) produções disponíveis. Para isso, considerou-se a presença do termo “*Boletim da CBAI*” nos títulos dos trabalhos. Inicialmente, foram priorizados os títulos das produções, por compreender que é nos títulos que estão as principais informações acerca do tema que será tratado, conforme orienta Ferreira (2002). Porém, discordando de Ferreira (2002), Severino (2007, p. 57), defende que “[...] nem sempre o título da unidade dá uma ideia fiel do tema”. Tal colocação de Severino

(2007) foi constatada neste trabalho, pois, em alguns casos, as informações dos títulos não sinalizam a ideia central do texto, sendo então necessário fazer a busca também nas palavras-chave, nos resumos e no corpo do texto.

Das 45 (quarenta e cinco) produções, 1 (uma) não estava disponível para análise, houve 6 (seis) repetições, e 4 (quatro) não possuem relação com o objeto de análise desta pesquisa. Desse modo, considerando as repetições, as ausências e a falta de relação com o tema, das 45 (quarenta e cinco), 31 (trinta e uma) passaram a ser analisadas na íntegra (QUADRO 2).

**Quadro 2.** Produções sobre o Boletim da CBAI como fonte.

AUTOR	TÍTULO	TIPO
AMORIM, M. L.	Da escola técnica de Curitiba à escola técnica federal do paraná: projeto de forma�o de uma aristocracia do trabalho (1942-1963)	Tese
	O surgimento da comissão brasileiro-americana de educa�o industrial (CBAI)	Artigo
	A educa�o para a vida em uma era tecnológica: a revista ensino industrial no período 1962-1964	Artigo
ANDRADE, I. F. ARAÚJO, N. C. P JÚNIOR, F. P. LEAL, P. C. B.	A educa�o pública brasileira, relatos de estágio no ensino fundamental feito na rede municipal de ensino.	Artigo
BORDIGNON, T. F.	As a�es do estado brasileiro para o desenvolvimento do ensino industrial no Brasil (1946-1971)	Artigo
	Revolu�o burguesa e ensino profissional: o protagonismo da comissão brasileiro-americana de educa�o industrial (1946-1961)	Artigo
	A atua�o da Comissão Brasileiro-Americana de Educa�o Industrial na forma�o de trabalhadores no Brasil (1946-1962)	Artigo
BI�O, F. L.	Do lado de c� do atl�ntico: a presença da psicologia americana na forma�o de professores no ensino industrial brasileiro (1946-1962)	Disserta�o
BRAUN, M. S. A.	Cursos e percursos da educa�o profissional na escola da rede federal do Ceará de (1960-1980)	Tese
BRITO, F. K. S.	Vestígios da tradi�o dos ofícios na indústria: o ensino da encaderna�o no Brasil até as séries metódicas do SENAI, nos anos 50.	Disserta�o

CIAVATTA, M.	O trabalho docente e a produtividade: recuperando marcos fundadores	Artigo
FALCÃO, L. Q; CUNHA, L. A.	Ideologia, política e educação: a CBAI	Artigo
MATOS, E. A.	O programa aliança para o progresso: o discurso civilizador na imprensa e a educação profissional no Paraná-Brasil.	Artigo
MACIEL, P. R. C.	A disciplina de matemática no ensino industrial (1942-1964)	Artigo
MOURA, E. C. M.	Um olhar sobre a oficina na formação do técnico em escolas profissionalizantes do Brasil e de Portugal no período de 1942 a 1978	Artigo
	O ensino de matemática na escola industrial de Cuiabá/MT no período de 1942 e 1968	Dissertação
MOURA, E. C; JESUS, A.	Desenho técnico: uma análise ergológica na formação do técnico brasileiro.	Artigo
MEDEIROS, A. L.	A forja e a pena: técnica e humanismo na trajetória da escola de aprendizes artífices de natal à escola técnica federal do Rio Grande do Norte	Livro
MEDEIROS NETA, O. M; LIMA, A. A.	Trabalho, saúde e higiene: representações do corpo no boletim da CBAI (1947-1961)	Artigo
NOVAES, B. W. D.	Um olhar sobre a educação matemática dos anos 1960 e 1970 dos cursos técnicos industriais federais do estado do Paraná	Dissertação
PADILHA, A. C. B.	Alinhavando memórias: domesticidades e pedagogias de gênero no curso de corte e costura da escola técnica de Curitiba (anos 1940 a 1960)	Tese
PINTO, N. B; NOVAES, B. W. D.	A apropriação da matemática moderna na escola técnica federal do Paraná nas décadas de 60 e 70	Artigo
PROHMANN, M.	Americanismo e fordismo nos boletins da comissão brasileiro-americana de educação industrial	Artigo
RAMOS, N. M. T. PEDROSA, J. G	CBAI e os agentes do ensino industrial (1946 a 1963)	Artigo
RICETTI, M. A.	Empregabilidade e a política de estágios e empregos: o caso do CEFET-PR	Dissertação

SILVA NETO, O. COSTA, D. A.	Roberto Mange: um especialista em educação industrial	Artigo
	A comissão brasileiro-americana de educação industrial (CBAI) e o ensino industrial em Florianópolis.	Artigo
	Os boletins da comissão brasileiro-americana de educação industrial na divulgação de saberes pedagógicos e disciplinares.	Artigo
	Arlindo Clemente: o expert em educação e sua contribuição para a escrita da história da educação matemática	Artigo
SILVA, N. M. G. S.	Escola para os filhos dos outros: trajetória histórica da escola industrial de Natal (1942-1968)	Livro
SILVA, K. N.	Do controle das paixões à maestria de si: um estudo acerca das práticas e das representações de moralização na escola pública paulista (1948-1978)	Tese

Fonte: Elaboração própria (2021).

Uma análise nos Quadros 1 e 2 permite que sejam feitas algumas considerações. A partir dos descritores - apresentados anteriormente - dentre as 45 (quarenta e cinco) produções, as quais foram apresentadas no Quadro 1, 31 (trinta e uma), ou seja, 68% (sessenta e oito) do total de trabalhos tratam dos boletins como fonte de pesquisa.

Com relação aos autores das produções analisadas, verificou-se uma constância de pesquisas de autoria de Silva Neto e Costa, 4 (quatro) artigos; seguido de Bordignon, 3 (três) artigos; e Amorim, 2 (dois) artigos e 1 (uma) tese. Quanto ao período de publicação as produções analisadas se deram de 1951 - período anterior ao fim da CBAI - até o presente ano, 2021, o que denota periodicidade na utilização dos *Boletins* como meio de investigação para as pesquisas científicas.<sup>3</sup>

Pensando assim, não pode ser considerada como baixa a produção, tendo em vista que os boletins são fontes que estão disponíveis, conforme informam Medeiros Neta e Ciavatta (2020), na Biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE-USP); no Centro Federal Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ); na Biblioteca Pública do Paraná (BPP); e no Departamento de Documentação Histórica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Ou seja, há uma maior possibilidade de acessos aos documentos impressos, já que estes não estão aglutinados somente em um espaço. Mesmo assim, por estarem concentrados somente nas regiões sudeste e sul, não são muitos pesquisadores que têm acesso

<sup>3</sup> Ressalta-se que predominou na legislação vigente no Brasil sobre a Educação Profissional no contexto da circulação dos Boletins da CBAI as Leis Orgânicas do Ensino. Sobre essas leis e sua vigência e alteração ver Medeiros Neta et al. (2018).



aos arquivos. Outro fator é por conjecturar que, ao utilizar outros descritores, haverá a possibilidade de que outras produções - dentro desta área de discussão - sejam achadas.

Apesar disso, o quantitativo de produções acerca dos *Boletins da CBAI* poderia ser ainda mais amplo, ao considerar que há uma vasta possibilidade de temáticas a serem abordadas por meio dos boletins. Inclusive considerando a diversidade interna desse material, composto por uma grande variedade de tipos de textos (verbais e não-verbais) referentes às diversas instituições de ensino industrial do período.

Nessa perspectiva, interessou-se também analisar quanto à utilização dos boletins como fonte de pesquisa, se estes foram trabalhados como fonte primária ou se apenas tenham sido mencionadas algumas informações contidas nos boletins (QUADRO 3).

**Quadro 3.** Fonte primária e secundária.

	NÚMERO	TÍTULO
<b>FONTE PRIMÁRIA</b>	1	Da escola técnica de Curitiba à escola técnica federal do paraná: projeto de forma�o de uma aristocracia do trabalho (1942-1963)
	2	O surgimento da comissão brasileiro-americana de educa�o industrial (CBAI)
	3	Do lado de c� do atl�ntico: a presença da psicologia americana na forma�o de professores no ensino industrial brasileiro (1946-1962)
	4	Revolu�o burguesa e ensino profissional: o protagonismo da comissão brasileiro-americana de educa�o industrial (1946-1961)
	5	As a�o es do estado brasileiro para o desenvolvimento do ensino industrial no Brasil (1946-1971)
	6	A atua�o da Comissão Brasileiro-Americana de Educa�o Industrial na forma�o de trabalhadores no Brasil (1946-1962)
	7	O trabalho docente e a produtividade: recuperando marcos fundadores
	8	Ideologia, política e educa�o: a CBAI

	9	A disciplina de matemática no ensino industrial (1942-1964)
	10	A forja e a pena: técnica e humanismo na trajetória da escola de aprendizes artífices de natal à escola técnica federal do rio grande do norte
	11	Trabalho, saúde e higiene: representações do corpo no boletim da CBAI (1947-1961)
	12	O ensino de matemática na escola industrial de Cuiabá/MT no período de 1942 e 1968
	13	Um olhar sobre a educação matemática dos anos 1960 e 1970 dos cursos técnicos industriais federais do estado do paraná
	14	A comissão brasileiro-americana de educação industrial (CBAI) e o ensino industrial em Florianópolis.
	15	Os boletins da comissão brasileiro-americana de educação industrial na divulgação de saberes pedagógicos e disciplinares.
	16	Arlindo Clemente: o expert em educação e sua contribuição para a escrita da história da educação matemática
	17	A apropriação da matemática moderna na escola técnica federal do paraná nas décadas de 60 e 70
	18	Americanismo e fordismo nos boletins da comissão brasileiro-americana de educação industrial
	19	CBAI e os agentes do ensino industrial (1946 a 1963)
	20	Alinhavando memórias: domesticidades e pedagogias de gênero no curso de corte e costura da escola técnica de Curitiba (anos 1940 a 1960)
<b>FONTE SECUNDÁRIA</b>	21	A educação para a vida em uma era tecnológica: a revista ensino industrial no período 1962-1964
	22	A educação pública brasileira, relatos de estágio no ensino fundamental feito na rede municipal de ensino.

23	Cursos e percursos da educação profissional na escola da rede federal do Ceará de (1960-1980)
24	Vestígios da tradição dos ofícios na indústria: o ensino da encadernação no Brasil até as séries metódicas do SENAI, nos anos 50.
25	O programa aliança para o progresso: o discurso civilizador na imprensa e a educação profissional no Paraná-Brasil.
26	Um olhar sobre a oficina na formação do técnico em escolas profissionalizantes do Brasil e de Portugal no período de 1942 a 1978
27	Desenho técnico: uma análise ergológica na formação do técnico brasileiro.
28	Empregabilidade e a política de estágios e empregos: o caso do CEFET-PR
29	Escola para os filhos dos outros: trajetória histórica da escola industrial de Natal (1942-1968)
30	Roberto Mange: um especialista em educação industrial
31	Do controle das paixões à maestria de si: um estudo acerca das práticas e das representações de moralização na escola pública paulista (1948-1978)

Fonte: Elaboração própria (2021).

A organização das informações para a análise, apresentadas no Quadro 3, foram classificadas em fontes primárias e secundárias, partindo da compreensão de fonte primária, como uma fonte tida como direta, aquela que provém do próprio documento em estudo e, secundária, uma fonte mediatizada a partir de outras informações, conforme orienta Aróstegui (2006). Dentre as 31 (trinta e uma) pesquisas, 20 (vinte), ou seja, 64%, utilizaram os *Boletins da CBAI* como fonte primária e, as outras 11 (onze), como fonte secundária.

Quanto aos métodos de análise utilizados pelos autores, as pesquisas são, em sua maioria, estudos de pesquisa historiográfica, as quais fizeram uso e análise, em sua maioria, de documentos impressos e fotografias. Vale também mencionar o uso da análise do discurso no texto 18; estudo exploratório descritivo no texto 23; análise de documentos textuais e

imagéticos nos textos 20; análise de documentos e iconográficos no texto 29; leitura de fotografias no texto 26; e pesquisas que se fundamentaram no materialismo histórico e dialético (textos 4, 5, e 6). Ao perceber os diferentes tipos de métodos de exploração utilizados nas pesquisas em análise, compreende-se as diferentes perspectivas de apreciação que os *Boletins da CBAI* podem ser interpretados.

O uso da iconografia foi outro ponto nas produções investigadas. Os autores recorreram à interpretação das fotografias, presentes nos *Boletins*, como um meio de análise histórica, seja no fechamento de acordos estabelecidos; na exposição de atas de reuniões; na tentativa de compreender vestígios culturais; dentre outros aspectos, do esforço de “ler” a fotografia e compreender, a partir de fragmentos, um acontecimento histórico.

### **Considerações Finais**

O objetivo da pesquisa que deu origem a esse trabalho foi o de mapear as produções que utilizaram os *Boletins da CBAI* como fonte de pesquisa em história da educação. Para tanto, o levantamento dos dados e a concretização da análise se deu a partir de uma produção do conhecimento.

A produção do conhecimento sobre a utilização dos *Boletins da CBAI* como fonte de pesquisa, possibilitou uma apreciação acerca das categorias de análise que podem ser trabalhadas a partir destes impressos. Também pensar que, mesmo se tratando da divulgação das atividades desenvolvidas pela CBAI, outras temáticas, que não são inerentes à comissão, também podem ser trabalhadas. Dentre as categorias de análise constatou-se a frequente discussão acerca do processo de formação docente, material didático, ensino industrial, assim como também pesquisas que abordaram psicologia, higienismo, entre outras.

Assim sendo, há uma vasta possibilidade de pesquisas que podem ser trabalhadas a partir dos *Boletins da CBAI*. Os impressos possuem uma variedade de materiais, dentre os quais, pode ser destacado: imagens/fotografias, relatórios, decretos, acordos, dados escolares, documentos, dos quais podem ser extraídos e interpretados fatos históricos pertinentes à compreensão da educação brasileira, de modo geral, e da educação industrial de forma específica.

Embora os campos de busca sejam de fácil acesso, durante a realização da pesquisa, alguns “obstáculos” foram surgindo, os quais demandaram maior tempo de debruçamento sobre as produções identificadas: como os títulos que nem sempre possuam similaridade com

aquilo que estava sendo proposto, ou mesmo a própria ausência dos arquivos na íntegra - sendo este um dos fatores que tivemos que “descartar” alguns trabalhos.

O número de produções mapeados não pode ser considerado baixo, mesmo assim, reitera-se a necessidade de uma maior divulgação ou ampliação dos *Boletins da CBAI* para outras regiões, tendo em vista que os impressos se concentram somente nas regiões sul e sudeste, o que se configura como um limitador para o acesso desses jornais como fontes de pesquisas.

Destaca-se assim a urgência em possibilitar meios eficientes para que os impressos sejam de acesso a todas as regiões e, um meio que se considera como possível era a divulgação digital desses arquivos. Por fim, ressaltamos que o estudo sinaliza para a possibilidade de realização de pesquisas que enfatizem a relação do Brasil com os Estados Unidos da América<sup>4</sup> no que se refere aos projetos e financiamentos da formação para o trabalho.

## Referências

AMORIM, M. L. O surgimento da comissão brasileiro-americana de educação industrial (CBAI). **Revista História da Educação**, v. 11, n. 23, p. 149-171, 2007.

ARÓSTEGUI, J. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru/SP: Edusc, 2006.

BOLETIM DA CBAI. Rio de Janeiro: Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, 1947-1957, n. 1, 1947.

BOLETIM DA CBAI. Rio de Janeiro: Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, 1947-1957, n. 2, 1947.

BOLETIM DA CBAI. Rio de Janeiro: Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, 1947-1957, n. 1, 1958.

BOLETIM DA CBAI. Rio de Janeiro: Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, 1947-1957, n. 2, 1958.

BRZEZINSKI, I; GARRIDO, E. O que revelam os trabalhos do GT formação de professores. In: ANDRÉ, M. E. D. A. **Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC, 2002. p. 303-328.

---

<sup>4</sup> A exemplo das possibilidades destacamos pesquisas sobre os acordos do Brasil com os Estados Unidos da América para o financiamento dos Ginásios Orientados para o Trabalho, também conhecidos como Ginásios ou Escolas Polivalentes, planejados e implantados nas décadas de 1960 e 1970, portanto, no contexto da ditadura civil-militar brasileira e da Lei 5.692/1971. (SOUZA, 2019).

- ClAVATTA, M. A criação e a atuação da CBAI. In: **Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-60)**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009, p. 310-334.
- FALCÃO, L. Q; CUNHA, L. A. Ideologia, política e educação: a CBAI (1946-1962). **Revista Contemporânea de Educação**. Rio de Janeiro/RJ, v. 4, n. 7, p. 149-176, 2009.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. Campinas/SP, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- FONSECA, C. S. **História do Ensino Industrial no Brasil**. v. 1. Rio de Janeiro, RJ: ETN. 1961.
- KALINOWSKI, G. Revista De História Da Educação: Um Olhar Histórico E Bibliométrico (2017-2019). **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26633, 18 out. 2021.
- LUCA, T. R. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. *et al* (Orgs) **Fontes Históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 111-154.
- MEDEIROS NETA, Olivia Moraes et al. Organização e estrutura da educação profissional no brasil: da Reforma Capanema às leis de equivalência. **Holos**, v. 4, p. 223-235, nov. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6981>>. Acesso em: 25 nov. 2021. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2018.6981>.
- MEDEIROS NETA, O. M; ClAVATTA, M. **Fontes para a história da educação profissional**: Boletim da CBAI. João Pessoa: Ideia, 2020.
- ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil: 1930-1973**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, dez. 2006.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SOUZA, F. das C. S. Educadores brasileiros e o despertar de aptidões. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 2, p. e16506, 24 mar. 2019.
- VIDAL, D.; SILVA, J. C. S. Intérpretes do passado e do presente: a arte de historiadores da educação e arquivistas. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. e20951, 19 maio 2020.